## A pessoa fotografada

Fausto Amaro nasceu em 2 de janeiro de 1945 numa aldeia do interior de Portugal (Meimão, conselho de Penamacor, Distrito de Castelo Branco). Aos 6 anos de idade, acompanha os seus pais que vão residir em Setúbal, e, depois em Lisboa. É nessas duas cidades que inicia o ensino básico. Depois do ensino secundário, é admitido no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (Universidade Técnica de Lisboa, hoje Universidade de Lisboa), onde faz estudos de graduação em Administração Pública e de Pós-graduação em Ciências Antropológicas. No seguimento desses estudos, é convidado para atuar como assistente no mesmo Instituto e, ao mesmo tempo, aceita trabalhar para a Bertrand, um dos principais editores e distribuidores de livros da época. Aos 30 anos, assume o lugar de diretor comercial da empresa, tendo desempenhado também os lugares de diretor editorial e de diretor geral. Aos 34 anos, deixa a Bertrand para se dedicar ao ensino e à pesquisa. Juntamente com o seu antigo professor João Pereira Neto e outros colegas, funda a Antropos, um instituto de pesquisa, no qual realiza importantes estudos sobre violências acometidas às crianças e sobre políticas públicas para a infância. Publica então o primeiro estudo português sobre os maus-tratos às crianças Crianças maltratadas, negligenciadas ou praticando a mendicidade, de 1986 -, ainda hoje uma das obras mais citadas pelos especialistas da área. Ao mesmo tempo em que desenvolve a Antropos, ajuda à fundação da Universidade Internacional, da qual vem a ser secretário-geral e diretor. É nessa universidade que desenvolve o seu interesse pelos estudos do envelhecimento humano, inspirado na obra do gerontólogo português Almerindo Lessa, de quem tinha sido aluno na Universidade Técnica de Lisboa. Lessa funda o Centro de Estudos de Gerontologia e ambos criam o primeiro curso de pós-graduação em Gerontologia. Nessa época, surgia o fenômeno da aids. É nomeado pelo Ministro da Saúde para integrar a Comissão Executiva da Comissão Nacional de Luta contra a Sida, na qual Fausto trabalha oito anos na avaliação e na pesquisa comportamental. Nesse período, publica importantes artigos sobre os aspetos comportamentais envolvidos na aids. Embora sempre ligado ao ensino, quer na Universidade Técnica de Lisboa quer na Universidade Internacional, decide investir mais na sua carreira acadêmica. Doutorou-se em Ciências Sociais (Sociologia) na Universidade Técnica de Lisboa, tendo

sido aprovado com a máxima classificação. Dedicando-se então à carreira acadêmica, fez concurso para professor catedrático de Política Social, tendo sido professor de Sociologia da Família, de Gerontologia e de Metodologia da Pesquisa. Continua os estudos sobre as Políticas Sociais do Envelhecimento e como professor e conferencista divulga o novo modelo do envelhecimento humano como solução para uma maior qualidade de vida e sustentabilidade do sistema de segurança social. Desempenhou vários cargos na Universidade Técnica de Lisboa, hoje Universidade de Lisboa tais como, senador, diretor das auditorias da universidade e presidente do Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP), do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa. O CAPP é um centro de pesquisa da rede Fundação para a Ciência e Tecnologia. Em 2014, publica Sociologia da família, deixa a presidência do CAPP para assumir a posição de vice-reitor para os assuntos acadêmicos da Universidade Atlântica. Fausto Amaro vive em Lisboa com a sua esposa, com quem casou há 46 anos, tem dois filhos e três netos.

História escrita por Fausto Amaro, em Lisboa, Portugal.